



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Charqueadas (RS), 21 de dezembro de 1961.

Na inauguração da Usina Termelétrica de Charqueadas.

A inauguração, nesta solenidade, da Usina Termelétrica de Charqueadas, tem, sem dúvida, uma elevada significação para a vida econômica do nosso Estado. Deverá suprir não só a Siderúrgica de Aços Finos Piratini, notável empreendimento do Govêrno rio-grandense, mas, também, atender a várias demandas de energia do Estado.

Charqueadas significa um real e expressivo refôrço no plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, que representará, concluídas tôdas as suas etapas, 25% do potencial atualmente instalado no Estado.

A demanda de energia elétrica no Rio Grande tem crescido, nos últimos anos, de 12,7% anualmente. É uma taxa que, certamente, vai aumentar de modo sensível, logo que seja superada, como está sendo, a fase de desgaste que a economia gaúcha vem sofrendo, ultimamente.

Devemos ter presente que o aumento da produção de energia elétrica no Estado do Rio Grande do Sul é, antes de tudo, imperativo do interêsse nacional. Quero acentuar, nesta oportunidade, que o Govêrno gaúcho vem demonstrando patriótica vigilância na defesa das suas fontes de energia, com a preocupação de colocá-las, sempre e integralmente, a serviço dos legítimos interêsses nacionais.

Na verdade, não possui o Rio Grande do Sul as excepcionais reservas de potencial hidráulico que caracterizam a região Centro-Sul, e, por esta razão, teve que se voltar para a exploração de usinas termelétricas, cuja produção é de custo mais elevado.

Não é da psicologia dos gaúchos conformar-se com as dificuldades, dobrar-se aos desafios do destino.

Novas investigações foram feitas e os estudos técnicos já realizados pelo Governo do Estado, em colaboração com a União, levam à conclusão de que a energia nuclear está chamada a desempenhar papel de singular importância no progresso da economia rio-grandense.

Em consequência de tais estudos, o Rio Grande do Sul poderá instalar a primeira usina termelétrica nuclear do País, utilizando como combustível o tório, proveniente dos depósitos brasileiros de areia monazítica e, também, o plutônio, que será um subproduto da operação da usina atômica a ser instalada no Centro-Sul do País.

Constatou-se, portanto, que o Rio Grande do Sul apresenta as melhores condições para instalação de centrais nucleares geradoras de energia elétrica.

Superadas, assim, as enormes dificuldades que estavam entrando o seu progresso, o Rio Grande do Sul vai retomando o seu ritmo de desenvolvimento, levando ao povo gaúcho sua contribuição indispensável na luta em que todos estamos empenhados, pela melhoria das condições de vida das nossas populações e pela independência econômica nacional.

Associo-me às manifestações de regozijo dos rio-grandenses e congratulo-me com o Senhor Governador do Estado, que tem sabido defender os altos interesses do Rio Grande. Dou por inaugurada a Usina de Charqueadas, marco expressivo do seu progresso e contribuição valiosa dos gaúchos à grandeza do Brasil.